



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Encontros Caóticos da Comunicação: O diálogo como dispositivo para a iniciação científica
Autor	RONALDO VELHO BUENO
Orientador	MARIA LUIZA CARDINALE BAPTISTA
Instituição	Universidade de Caxias do Sul

O presente trabalho tem o intuito de apresentar a experiência da iniciação científica por meio do diálogo. A pesquisa é o resultado dos Encontros Caóticos da Comunicação e do Turismo, rodas de conversas promovidas pelo Amorcomtur! Grupo de Estudos e Produção em Comunicação, Turismo, Amorosidade e Autopoiese (CNPq-UCS) – coordenado pela doutora Maria Luiza Cardinale Baptista –, na Universidade de Caxias do Sul. Os Encontros Caóticos da Comunicação e do Turismo são as reuniões semanais do Amorcomtur!, onde participam a professora coordenadora e os estudantes mobilizados para a pesquisa na Academia. Eles são organizados no formato de roda de conversa, a partir da concepção teórica de Paulo Freire. Nesse sentido, o trabalho pretende analisar as potencialidades do diálogo como um dispositivo para a formação e a afirmação identitária do sujeito-pesquisador na graduação. O referencial teórico é transdisciplinar, envolvendo textos sobre a Psicocomunicação, de Maria Luiza Cardinale Baptista, aproximações com a Nova Teoria da Comunicação, de Ciro Marcondes Filho, bem como a Educação, com Paulo Freire, e teoria da complexidade, com Edgar Morin. Nesse sentido, a comunicação é apresentada como uma trama de sujeitos, tecida na relação direta com o Outro, por meio do diálogo. Dessa forma, o estudo pretende apresentar a própria interação dos pesquisadores como uma força potencializadora de novos projetos de pesquisa, consistentes e vivos. O agenciamento do desejo, na concepção teórica de Guattari, pode ser compreendido como um dos fatores mobilizadores para a produção de conhecimento científico na graduação. Vale salientar que o projeto encontra-se em fase de revisão de literatura, levantamento bibliográfico e análise inicial das reuniões semanais do grupo de pesquisa. Trata-se de um estudo não finalizado, mas sim em construção, uma vez que os Encontros Caóticos renovam-se semanalmente, sinalizando o dinamismo da produção científica no contexto da pós-modernidade. A partir dos Encontros Caóticos da Comunicação e do Turismo, vemos reverberar no Outro a potencialidade da produção de conhecimento na graduação. É nesse espaço que tecemos, constantemente, uma trama de afetos, de intencionalidades, que permitem a criação autônoma – e simultaneamente coletiva – do saber científico, expresso na cartografia bibliográfica, na produção de resenhas e na ebulição de novos projetos de pesquisa.